



2021

TEMA 3: Desafios, metas, novidades sobre **a** Ensino Primário



SEMINÁRIO EM EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

ISUP, 4º ano. Pedagogia

Elaboração: Prof Horácio

Abel

1/1/2021

TEMA 3: Desafios, metas, novidades sobre **a** Ensino Primário,

3.1 Desafios

Qualidade do Educação

A qualidade educativa é uma das problemáticas das actuais políticas educacionais e de organismos internacionais, entre eles se destacam: o Fundo de Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). Esta preocupação começou desde a década de 70 do século XX e se manifesta nas reformas educativas que em grande parte do planeta se vêm produzindo, sobretudo nos níveis correspondentes a Educação Básica. (Zinga, 2016, p. 46)

O conceito de qualidade de educação está centrado em três parâmetros:

- ❖ Dos **recursos humanos**, materiais e financeiros de que se deve dispor um serviço de educação;
- ❖ Do **Processo educativo**, em que os programas e os métodos exprimem todo o seu potencial;
- ❖ Dos **resultados académicos**, mas também dos relacionados com o desenvolvimento pessoal e social dos estudantes. (Ethier, 1989)

Actualmente, o Ensino Primário enfrenta vários desafios para dar resposta à procura, nomeadamente a insuficiência de salas de aulas e de professores, a existência de um número elevado de professores sem formação pedagógica adequada, a existência de infra-estruturas precárias e a insuficiência de manuais e material didáctico. Neste nível de ensino registam-se, também, elevadas taxas de abandono, com maior tendência para as raparigas.

3.2 Objectivos

- 1: Garantir que todas as meninas e meninos completam o Ensino Primário, que deve ser de acesso livre, equitativo e de qualidade, e que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes através da melhoria da rede escolar do Ensino Primário, colmatando as insuficiências da oferta educativa ainda existentes em algumas províncias
- 2: Combater o insucesso escolar no Ensino Primário, através da melhoria das condições de aprendizagem e de ligação afectiva às escolas, assegurando a

inclusão e apoio pedagógico acrescido para alunos com deficiência, espectro autista e altas habilidades. (Planeamento, 2018)

3.3 Metas

- ❖ A Taxa de **Escolarização Líquida** do Ensino Primário passa de 74,2% em 2017 para 76,6% em 2022;
- ❖ A **Taxa de Conclusão no Ensino Primário** passa de 50,2% em 2017 para 60,2% em 2022;
- ❖ O número de Salas do Ensino Primário passa de 35.655 em 2017 para 48.406 em 2022;
- ❖ A Taxa de Abandono Escolar no ensino primário reduz para metade em 2022;
- ❖ A Taxa de Repetência no Ensino Primário diminui de 11% em 2017 para 5% em 2022;
- ❖ Em 2022, pelo menos 1.316 escolas do ensino primário dispõem de salas de inclusão. (Planeamento, 2018)

Acções Prioritárias:

- ❖ Aumentar o número de professores do Ensino Primário e cobrir os territórios mais carenciados;
- ❖ Capacitar :
 - ✚ os gestores escolares em Organização e Gestão Administrativa e Pedagógica;
 - ✚ intérpretes em língua gestual angolana;
 - ✚ professores e gestores escolares em matéria de educação inclusiva;
- ❖ Construir e reabilitar salas de aula;
- ❖ Criar salas de inclusão nas escolas do Ensino Primário;
- ❖ Operacionalizar o Gabinete Psicopedagógico e Profissional nas escolas;
- ❖ Produzir e distribuir manuais escolares, em especial os específicos para o ensino especial;
- ❖ Promover o Concurso Olimpíadas de Matemática;
- ❖ Aprovar e difundir os Regulamentos do Conselho de Escolas, Gabinete de Apoio Psicopedagógicos, Comissão de Pais e Encarregados de Educação e sobre a Gratuitidade e Obrigatoriedade do Ensino Primário;

- ❖ Elaborar o Plano Estratégico para a implementação, monitoria e avaliação do projecto “**Escolas Itinerantes e Modelos Alternativos de Educação**”;
- ❖ Melhorar os procedimentos de avaliação das aprendizagens.
(Planeamento, 2018)

3.4 Novidade perspectivas

a) Monodocência (coadjuvada)

Segundo a Lei de Base do Subsistema de Educação nº17/16, de 07 de Outubro, actualizada, o Ensino Primário é feita nas condições de 1ª a 4ª classe-monodocência e da 5ª a 6ª classe, nos termos a regulamentar.

A monodocência como regime docente é implementada na quase totalidade dos países que conformam o globo terrestre, sem grandes sobressaltos. No entanto, desde a entrada em vigor da Reforma Educativa, “ela apresentou poucas evidências de eficácia, em face das dificuldades experimentadas por um número considerável de professores, fruto das quais a discrepância entre os resultados das aprendizagens e as competências desenvolvidas pelos alunos tem sido recorrente, com particular realce na 5ª e 6ª classes”. (MED, 2014)

A revisão curricular recomendada está em curso, no âmbito do Programa de Adequação Curricular 2018-2026, que visa a reformulação dos currículos, a qual irá abranger, simultaneamente, a estratégia relativa à formação de professores, a concepção, produção e distribuição de novos materiais didáticos, entre outras acções, cuja experimentação terá início em 2024.

Segundo (MED, Anteprojecto da monodocência assistida, 2018), a implementação da Monodocência Assistida começaria em 2021 e teria em conta as diferentes variáveis, nomeadamente o contexto, o percurso e os recursos para garantir os resultados de qualidade, dadas as assimetrias que o país apresenta, em termos de acesso, rede escolar, desenvolvimento rural/urbano, etc.

A Monodocência Assistida como Proposta Teórico-Pedagógica, tem suporte curricular no plano de estudo do Ensino Primário vigente e assenta na possibilidade de se trabalhar com três professores em cada uma das classes,

por turma, dos dois primeiros ciclos de aprendizagem (primeiro ciclo: 1ª e 2ª classes; segundo ciclo: 3ª e 4ª classes) e com cinco professores no terceiro ciclo de aprendizagem (5ª e 6ª classes). Como a seguir descrevemos:

Primeiro) Dos três professores que devem lecionar nos dois primeiros ciclos de aprendizagem, isto é, da 1ª a 4ª classes, o primeiro - professor principal, vai assumir as disciplinas de **Língua Portuguesa, Matemática, Estudo do Meio, Educação Visual e Plástica, Educação Musical e Educação Física**; o segundo - 1º professor assistente, vai assumir as disciplina de **Língua Angolana de origem Africana**; e o terceiro - 2º professor assistente, vai assumir a disciplina de **Língua Inglesa**;

Segundo) No terceiro ciclo de aprendizagem, em função do grau de complexidade das disciplinas, a docência será assumida por cinco professores, dos quais dois principais e três assistentes. Os dois professores principais vão assumir as disciplinas de Matemática e Língua Portuguesa, enquanto os assistentes vão fazê-lo com as disciplinas de Língua Inglesa, Língua de Angola e um leque de disciplinas que inclui as Ciências Integradas, História, Geografia, Educação Moral e Cívica, Educação Visual e Plástica, Educação Musical e Educação Física.

Antevendo-se a inclusão da Língua Inglesa e da Língua Angolana de origem Africana nos planos de estudos, no âmbito do PAC 2018-2022, a partir do Ensino Primário, ambas foram incluídas na Monodocência Assistida em regime experimental. Particularmente a disciplina de Língua Angolana de origem Africana, ela já existe em regime experimental no sistema vigente.

b) Futuro plano de estudo do Ensino Primário

Para o Ensino Primário, definiu-se 3 (três) áreas de conhecimento (Comunicação Linguística, Ciências Matemáticas e Ciências Humanas e Naturais) e um total de 5 (cinco) disciplinas. Assim, cada área de conhecimento corresponde à respectiva componente curricular:

1. Área da **Comunicação Linguística**, agrega as disciplinas de Língua Portuguesa e Língua de Angola;
2. Área das **Ciências Matemáticas**, agrega a disciplina de Matemática;

- a. Área das **Ciências Humanas e Naturais**, agrega as disciplinas de Ciências Integradas (Estudo do Meio, Ciências da Natureza, História, Geografia e Educação Moral e Cívica) e Expressões Artísticas e Motoras (Educação Manual e Plástica, Educação Musical e Educação Física).

Componente Curricular (Disciplinas)	Carga Horária Semanal						Horas Totais por disciplina
	Iº Celo Aprendizagem		IIº Celo Aprendizagem		IIIº Celo Aprendizagem		
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	
Língua Portuguesa	6	6	6	6	5	5	1020
Língua de Angola	4	4	4	4	5	5	780
Matemática	6	6	6	6	5	5	1020
Ciências Integradas	4	4	4	4	5	5	780
Expressões	4	4	4	4	4	4	720

Figura 1 Plano de estudo do Ensino Primário

- c) Implementação do Ensino a Distância no Ensino Primário

O Decreto Presidencial nº 321/20, de 24 de Dezembro, aprovou o regulamento do Ensino à Distância e Semi-Presencial no Ensino Primário e Secundário.

3.5 Estratégias metodológicas para superar as dificuldades da monodocência coadjuvada

Para que tal se manifeste na prática é necessário que os professores desenvolvam as suas competências ao nível dos conhecimentos, dos seus valores e das suas práticas (Clement 2006), logo, a formação de professores do ensino primário deve:

- Preparar cientificamente e pedagogicamente professores para:
 - a) Praticarem um ensino globalizado;
 - b) Trabalhar em ligação com os colegas da turma e com a comunidade envolvente;
- Possibilitar a integração dos alunos/educando na sociedade através do estudo de diversos saberes científicos.

- Superar as lacunas deixadas pelo 1º ciclo do ensino secundário (7ª, 8ª e 9ª classe) e reforçar com os conhecimentos adquiridos neste nível.

No entanto, é necessário que se faça um investimento ao nível da integração disciplinar “ que aponte para uma apropriação integrada e globalizada da realidade que promova a interdisciplinaridade ou , no mínimo articulação de diferentes” conforme a seguinte metodologia de integração disciplinar.

Metodologia para pôr em prática a integração disciplinar

Um bom modelo para pôr em prática a integração disciplinar é o desenvolvimento de projectos (com os seguintes recursos: histórias, canções, dramatização, jogos etc).

Os **temas transversais** (aos quais podem ser agregados outros temas de acordo com a realidade local na qual trabalhamos) podem ser trabalhados juntos às disciplinas em projectos que podem (e devem!) ser propostos nos planos curriculares da escola e na planificação das aulas.

“ A **metodologia de projectos** é assumida em grupo que pressupõe uma grande implicação de todos os participantes, envolvendo trabalho de pesquisa no terreno, tempos de planificação e intervenção com a finalidade de responder aos problemas encontrados” (Leite, Malpique e Santos 1989, p. 140).

Vimos o quanto é importante que o professor tenha algumas competências para exercer a sua prática Interdisciplinar, sempre lembrando que a interdisciplinaridade não anula o carácter disciplinar, ou seja, a formação do professor Interdisciplinar deve englobar práticas disciplinares para exercer práticas de interdisciplinaridade..

3.6 Estratégia de profissionalização para o aperfeiçoamento do desempenho profissional pedagógico do professor primário

Para Fernández (2002 citado por Zinga, 2016), a profissionalização é um valor sobre a formação didáctica do professor porque a partir da mesma implica utilizar

a Ciência Pedagógica como recurso fundamental para interpretar, compreender e dirigir o processo de ensino- aprendizagem.

Santiesteban (2002 citado por Zinga, 2016) ao referir- se da profissionalização expressa que é “...um **processo pedagógico sistemático, consciente, que produz uma mudança continua, ascendente e manifesta-se no desempenho profissional, e nos resultados da sua escola, se caracteriza por um alto grau de motivação e eficiência no emprego dos conhecimentos, métodos, formas e tecnologias dentro dos múltiplos campos de actuação do director**”.

Segundo Añorga e seus colaboradores na actualidade existem três posições acerca do processo de profissionalização:

1. **A primeira defende a sua vinculação com a etapa de pré-graduação;**
2. **A segunda defende que ela acontece na etapa de pós- graduação vinculada a prática laboral do docente ;**
3. **A terceira defende a posição de que este processo abarca tanto a etapa de pré - graduação como a de pós- graduação.**

Para o nosso país, segundo o Decreto Presidencial 160/18 de 03 de Junho o processo de profissionalização de ser feita na graduação e pós-graduação.

Segundo a opinião do Zinga, autor desta obra, o professor primário angolano se enquadra na profissionalidade restringida devido as seguintes limitações:

- ❖ A superação não se realiza de forma sistemática nem em função das necessidades e dificuldades do professor,
- ❖ No plano curricular da formação do professor não se concebeu o trabalho metodológico como via para a formação permanente do professor,

- ❖ O sistema estabelecido para a formação do pessoal docente pouco favorece para o aperfeiçoamento do desempenho profissional pedagógico em correspondência com as exigências actuais da reforma educativa.

Em função do referido no parágrafo anterior se evidencia uma relação dialéctica entre **profissionalização, desempenho profissional pedagógico e actividade pedagógica profissional** que se expressa no modo de pensar, actuar e sentir.



Figura 2 relação dialéctica entre profissionalização, desempenho profissional pedagógico e actividade pedagógica profissional. Fonte . (Zinga, 2016)

Segundo Perrenoud (1999, p. 11) “as reformas de estrutura e de programas são legítimas, no entanto, só dão frutos se acompanhadas de boas práticas”. O autor menciona também que a mudança é quase sempre pensada para um corpo de professores que ainda não existe. Deste modo, afirma o autor, os professores de hoje, na sua grande maioria, não estão dispostos, nem preparados para praticar uma pedagogia activa e diferenciada. Por isso, é importante repensar a natureza das formações iniciais para tornar o processo de reforma possível e ambicioso; fazendo da formação continuada um vector de profissionalização docente.

Referências

- Ethier, G. (1989). *La gestion de l`excellence en éducation*. Presses de 1ªUniversité du Québec.
- MED. (2014). *Relatório Global da Reforma Educativa*. Luanda: INIDE.
- MED. (2018). *Anteprojecto da monodocência assistida*. Luanda.
- Planeamento, M. d. (2018). *Plano de Desenvolvimento Nacional 2018-2022*. Luanda.
- Zinga, A. (2016). *Fascículo de Seminário Em Educação Primária*. ISDED- CS, Sumbe.